



Erosão é anterior a dragagem, diz consultor

Especialista norte-americano participa de fórum em Santos

LEOPOLDO FIGUEIREDO

EDITOR

A dragagem de aprofundamento do Porto de Santos, ocorrida no início da década, não tem relação direta com a atual intensificação do processo de erosão na orla de Santos, especialmente na Ponta da Praia. A afirmação é do consultor portuário norte-americano Rooni Mathew, que debateu a infraestrutura aquaviária do complexo na tarde de ontem, na Cidade.

Mathew analisou a questão em sua apresentação durante o 2º Fórum Preparatório para o 9º PIANC Copedec - Edição Internacional, iniciado ontem. O evento, que termina hoje, é organizado pela Coordenação de Engenharia Portuária da Universidade Católica de Santos (UniSantos), no Campus Dom Idílio.

Em sua palestra, o especialista, que trabalha na consultoria norte-americana Moffatt & Nichol, apresentou os principais estudos realizados sobre a hidrodinâmica da baía e do estuário de Santos. E destacou que os problemas de erosão na orla são "históricos e já ocorrem bem antes da dragagem de aprofundamento".

Segundo Mathew, a causa real do aumento da erosão pode ser apurada com estudos aprofundados. Atualmente, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária) e empresários



CLÁUDIO VITOR VAZ

Rooni Mathew apresentou pesquisas sobre a baía e o canal de Santos

do setor, com apoio da Prefeitura de Santos, negociam a contratação da Universidade de São Paulo (USP) para a elaboração dessas pesquisas.

O fórum preparatório termina hoje, com debates sobre os programas ambientais do Porto de Roterdã, nos Países Bai-

xos. O evento visa preparar a comunidade acadêmica e empresarial do Porto para o 9º Congresso PIANC Copedec, a ser realizado pela Associação Mundial para a Infraestrutura do Transporte Aquaviário (PIANC), no próximo ano, no Rio de Janeiro.